

## FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM IDOSOS ATENDIDOS EM UMA EMERGÊNCIA CARDIOLÓGICA

Tainá Gomes Diniz: Acadêmica do Curso de Nutrição da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba.

**Introdução:** Estudos apontam alta prevalência de idosos entre os atendimentos em serviços de urgência e emergência, estando as doenças cardiovasculares e cerebrais em primeiro lugar dentre as causas. **Objetivos:** Apresentar o perfil dos idosos atendimentos em um serviço de urgência e emergência cardiológica de referência na cidade do Recife-PE. **Metodologia:** A coleta de dados ocorreu entre os meses de janeiro e fevereiro de 2013 com 77 pacientes com mais de 50 anos atendidos, nas primeiras 24h da admissão no hospital. Foi utilizado um roteiro próprio de questionário e a complementação na consulta dos prontuários ou fichas de acolhimento e classificação de risco, realizada por enfermeiros. **Resultados:** Dentre os pacientes, 48 (63,3%) tinham mais de 60 anos, 46 (59,7%) do sexo feminino, 67,5% procedentes da região metropolitana, baixa escolaridade (42,2%). A maioria provinha outra unidade (55,8%) ou da residência (32,5%). Quanto aos fatores de risco, 32,5% apresentavam IMC correspondente a sobrepeso e obesidade; 42,9% diabéticos em uso de antiglicemiante oral; 23,4% em uso de medicamento anti-hipertensivos entre 5 e 10 anos e 37,7% há mais de 10 anos, 64,9% fazem uso do álcool de 2-3/semana; 80,5% eram sedentários; 26,6% com episódio isquêmico prévio. Não foram avaliados os perfis lipídicos. Apresentavam histórico familiar de primeiro grau de: AVC (28,6%), cardiopatias em geral (incluindo morte súbita) (49,4%), diabetes (67,5%) e hipertensão (68,8%). **Conclusão:** Ressalta-se a prevalência de fatores de risco modificáveis e a necessidade de intervenções permanentes em educação e promoção da saúde.

Palavras-chave: Idoso; emergência; cardiologia